



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Influência das Principais Doenças do Aparelho Circulatório na Mortalidade de Idosos: análise quanto a sexo, idade e cor

Thales Messias Garcia de Souza¹; Joana Trengrouse Laignier de Souza¹.

1. Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista- BA
E-mail para correspondência: thalesmessias_gs@gmail.com

Introdução/Fundamentos

Doenças do aparelho circulatório são importantes causas de óbitos em idosos por sua alta incidência nessa população. Assim, compreender a forma como esses óbitos se distribuem dentro de um grupo se faz interessante no direcionamento de ações e condutas na tentativa de diminuir a incidência desses óbitos, ainda mais considerando o aumento dessas patologias nos países em desenvolvimento (WHO, 2011).

Objetivos

Este trabalho objetiva caracterizar a mortalidade por doenças do aparelho circulatório na população geriátrica no período entre 2015 e 2019 buscando relações entre óbitos causados pelas principais doenças desse sistema com sexo, idade e cor/raça.

Métodos

Constituiu-se de um estudo epidemiológico retrospectivo descritivo, no qual foram coletados dados do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período compreendido entre 2015 e 2019 acerca dos óbitos por doenças do aparelho circulatório, sendo utilizado as variáveis Grupo CID-BR-10: 066-072 doenças do aparelho circulatório, sexo e cor/raça dentro das faixas etárias 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais.

Foi especificado o período temporal de 2015 a 2019 por possuir os dados mais recentes acerca da temática no banco de dados selecionado.

Resultados

No período de 2015 a 2019, foram registrados 1.431.983 óbitos por doenças do aparelho circulatório em pessoas acima dos 60 anos no Brasil. As três doenças com maior número de notificações foram: doenças isquêmicas do coração (30,9%), doenças cerebrovasculares (29%) e doenças hipertensivas (15,2%).

Estas apresentaram um padrão de aumento da mortalidade com o progredir da idade. Esse resultado vai de encontro à literatura, uma vez que se espera uma maior incidência de doenças crônicas cardiovasculares com o progredir da idade (BAUER et al., 2014).

A mortalidade das doenças isquêmicas foram maiores em homens (55,2%), enquanto nas doenças cerebrovasculares e hipertensivas foram maiores em mulheres com, respectivamente, 50,4% e 55%. Segundo MUSSI e TEIXEIRA (2018), homens têm mais fatores de risco para doenças isquêmicas, sendo mais afetados pela doença e, por consequência, maior índice de mortalidade. Essa mesma relação pode ser feita para as doenças cerebrovasculares e hipertensivas que acometem mais mulheres (ASUNÇÃO et al., 2018).

Em relação à variável cor, todos óbitos foram mais prevalentes em brancos, sendo de 58,9% nas doenças isquêmicas, 53,6% nas doenças cerebrovasculares e 51,2 % nas doenças hipertensivas. De forma geral, este resultado é congruente ao relatado pela literatura, mas não se pode esquecer que disparidades étnico-raciais podem mascarar tal achado (POOL et al., 2017).

Conclusões/Considerações Finais

As doenças do aparelho circulatório são importantes causas de óbitos na população geriátrica. As três principais doenças circulatórias correspondem a mais de 70% dos óbitos relacionados a esse sistema. Devido a isso, é fundamental conhecer os potenciais públicos que podem ser afetados por essas patologias para corrigir fatores de risco modificáveis na tentativa de diminuir a mortalidade.

Referências Bibliográficas

- ASSUNÇÃO, Tainá Cristina Lara et al. Fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica em idosos de um centro de referência. **Ciência & Saúde**, v. 11, n. 1, p. 14-19, 2018.
- BAUER, Ursula E. et al. Prevention of chronic disease in the 21st century: elimination of the leading preventable causes of premature death and disability in the USA. **The Lancet**, v. 384, n. 9937, p. 45-52, 2014.
- MUSSI, Fernanda Carneiro; TEIXEIRA, Jules Ramon Brito. Fatores de risco cardiovascular, doenças isquêmicas do coração e masculinidade. **Revista Cubana de Enfermería**, [S.l.], v. 34, n. 2, sep. 2018. ISSN 1561-2961.
- POOL, Lindsay R. et al. Trends in racial/ethnic disparities in cardiovascular health among US adults from 1999–2012. **Journal of the American Heart Association**, v. 6, n. 9, p. e006027, 2017.
- World Health Organization (WHO). Global atlas on cardiovascular disease prevention and control Geneva: WHO; 2011.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE